



www.jtm.com.mo

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • N° 5690

Observadores fazem balanço misto das eleições na Tailândia

A Rede Asiática para Eleições Livres (ANFREL), única organização internacional credenciada como observadora nas eleições de domingo na Tailândia anunciou ontem que o dia do sufrágio foi "bastante transparente e confiável", mas observou irregularidades no período pré-eleitoral, como a compra de votos ou o uso de recursos do Governo para o benefício do partido Palang Pracharat, ligado à junta militar que governa o país desde o golpe de Estado de 2014. Rohana Nishanta Hettiarachchie, líder da missão, reconheceu que muitos tailandeses "não confiam plenamente no sistema eleitoral" projectado pelos militares, mas recusou-se a responder a vários jornalistas se as eleições foram justas ou não.

澳門郵電 CTT
 Correios e Telecomunicações de Portugal

澳門辦事前地
 Largo do Senado, Macau

(853) 8396 8513, (853) 2857 4491
 (853) 8396 8603, (853) 2833 6603
 philately@ctt.gov.mo
 http://philately.ctt.gov.mo



ACABOU A SAGA DOS GALGOS NO CANÍDROMO

pág 7



EÇA DE QUEIRÓS TRADUZIDO PARA LÍNGUA CHINESA

pág 10 e 11

EUROPA QUER PARCERIA EQUILIBRADA COM CHINA

A França, a Alemanha e a Comissão Europeia (CE) reivindicaram ontem uma parceria mais equilibrada entre a China e a Europa, baseada na "confiança" e "reciprocidade" e defenderam uma renovação do multilateralismo. Após um encontro em que participaram também a Chanceler alemã e o líder da CE, os Presidentes da China e França, Xi Jinping e Emmanuel Macron, anunciaram a intenção de aprovar um "acordo global sobre investimentos" entre a UE e Pequim. A nova rota da seda é "um projecto muito importante" e os europeus querem "desempenhar um papel nele", defendeu por outro lado Angela Merkel, ressaltando porém que "temos tido alguma dificuldade em encontrar" reciprocidade. Já Macron pediu à China que "respeite a unidade da União Europeia" face à adopção de medidas de investimento diferentes para os diversos países. Por seu lado, Xi assegurou que a Europa e a China "se movem juntas", mesmo quando são "concorrentes".

MP arquiva maioria dos casos de crimes sexuais

Ao longo do ano passado, o Ministério Público (MP) autuou 127 inquéritos penais relativos à alegada prática de crimes sexuais, incluindo 25 de violação, oito de coacção sexual, 50 de importunação sexual, cinco de actos exibicionistas, 25 de abuso sexual de crianças, três de acto sexual com menores e três de

pornografia de menor. No entanto, a maioria dos processos acabou por ser arquivada, contando-se apenas cerca de três dezenas de acusações. Só no que respeita aos casos suspeitos de violação, o MP concluiu 20, deduziu cinco acusações e arquivou 15, por motivos não especificados.

pág 5

FOTO LAURENT PHILIPPE



FAM CELEBRA 30 ANOS

Da tradição aos "novos clássicos"

págs 2 e 3

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
 Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
 2823 6363



Últimos 11 galgos deixaram o Caníndromo

Saíram ontem do Caníndromo os últimos galgos. A maioria dos 532 cães que lá viviam, isto é, 307, vão ser enviados para os EUA. De acordo com o presidente da ANIMA, o processo de adopção envolveu um custo de cerca de 70 milhões, assumidos pela Yat Yuen. Por outro lado, o presidente do IAM, presente na altura da saída dos últimos galgos, defendeu o actual mecanismo de adjudicações apesar das críticas do CCAC

RIMA CUI

Após o final de seis meses, o processo de adopção dos galgos, liderado pela Sociedade Protectora dos Animais (ANIMA) e financiado pela Companhia de Corridas de Galgos (Yat Yuen), terminou com a saída dos últimos 11 galgos do espaço do Caníndromo e cinco da ANIMA. Tanto para o presidente do Conselho de Administração do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) como para o presidente da ANIMA o processo não foi fácil.

Apesar disso, José Tavares mostrou-se satisfeito com o resultado, frisando que "o objectivo foi atingido". Ainda assim, a questão levantada pelo Comissariado Contra a Corrupção (CCAC) "mancha um bocado o processo", reconheceu.

De um total de 532 galgos que viviam no Caníndromo, 15 morreram durante o meio ano em que decorreu o processo de saída, enquanto os restantes conseguiram ser adoptados. No total, 307 rumaram aos Estados Unidos, 60 para Itália, 70 para o Reino Unido, 15 para França, cinco para a Alemanha, 34 ficaram em Macau e 26 foram para Hong Kong.

Entre os 34 cães adoptados localmente, a ANIMA ficou com 23, 19 dos quais serão enviados para famílias de acolhimento em Macau e posteriormente para a Austrália, o seu país de origem. Devido a padecerem de cancro, quatro galgos vão continuar ao cuidado da ANIMA. Quanto aos cães que já eram da ANIMA, 16, houve 10 que já deixaram a associação.

O terreno do Caníndromo será entregue hoje à Direcção dos Serviços de Finanças, no mesmo dia em que é rescindido o contrato entre o IAM e a empresa responsável pela limpeza e segurança do espaço. É esta companhia que terá de assumir a responsabilidade de arranjar novos postos de trabalho para os antigos funcionários da Yat Yuen que tinha contratado para tomar conta do espaço, indicou José Tavares. Relativamente aos custos envolvidos no processo



FOTO JTM

de adopção, o presidente da ANIMA apontou 70 milhões de patacas, incluindo 20 milhões para pagar as viagens dos galgos, 1,2 milhões em assistência médica mais despesas correntes pagas em Macau e 20 milhões para o espaço na Cordoaria. As despesas foram assumidas pela Yat Yuen que teve ainda de pagar uma multa ao en-

tão Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), de 25 milhões.

Apesar de a ANIMA ter "uma rede internacional montada", Albano Martins salientou que aquando do envio dos animais não foi possível contemplar todas as organizações que, no entanto, não criticam a associação por isso. "Elas aceitam

as regras do jogo", frisou.

Questionado sobre a possibilidade de a ANIMA se voltar agora para os cavalos do "Jockey Club", Albano Martins sublinha que actualmente não é o melhor momento para debater a questão. De qualquer modo, considerou que o "Jockey Club" tem "os dias contados" até se tornar num projecto

imobiliário.

"A ANIMA só está preocupada com as questões do bem-estar animal. Se os animais forem bem tratados, é muito difícil convencer a fechar a pista de corridas, a não ser que eles não cumpram as regras. Neste caso, há a sensação de que eles nunca cumpriam as regras, mas vamos ver a partir de agora como é que se vão portar".

Albano Martins falou também da sua eventual saída da presidência da ANIMA frisando que Guy Lesquoy seria um bom substituto, porém, "é trabalhador e não tem tempo".

IAM CONFIANTE NOS MECANISMOS ACTUAIS

À margem do evento de ontem, José Tavares comentou também o caso suspeito de abuso de poder no processo de realojamento dos galgos por parte de Choi U Fai, chefe da Divisão de Inspeção e Controlo Veterinário do então IACM, referindo que enquanto estiver a decorrer o processo disciplinar interno estará suspenso de funções e que não perdoará actos criminosos.

O presidente do IAM indicou que o mecanismo de adjudicação e aquisição de serviços já foi aperfeiçoado no passado, defendendo que o actual "é relativamente avançado. Ao mesmo tempo, destacou que os membros da comissão de abertura de concursos públicos e de avaliação de propostas são pessoas diferentes, pelo que é preciso averiguar como é que a empresa em causa conseguiu mais de 120 adjudicações.

Albano Martins também comentou novamente o caso esclarecendo que a ANIMA nunca sugeriu uma clínica específica para acompanhar a situação dos galgos, propondo apenas que as esterilizações e a assistência médica fossem feitas "em todas as clínicas que tivessem competência para o fazer", incluindo aquela em que Choi U Fai é accionista. No entanto, explicou Albano Martins, aquela clínica não fez muito mais do que "uma ou duas esterilizações".

Para evitar situações como a revelada pelo CCAC na sexta-feira, o presidente da Associação Desportiva dos Trabalhadores da Administração Pública acredita que deveria ser implementado um sistema de inspeções "surpresa" às declarações de interesses dos funcionários públicos. Nelson Kot pede ainda a revisão do mecanismo de adjudicações do IAM

Defendidas análises "surpresa" a declarações de interesses

Surpreendido com o caso do chefe da Divisão de Inspeção e Controlo Veterinário do então Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais denunciado pelo Comissariado Contra a Corrupção (CCAC), o presidente da Associação Desportiva dos Trabalhadores da Administração Pública de Macau pediu modificações aos mecanismos do organismo liderado por José Tavares.

"Porque é que os outros funcionários não estranharam as muitas adjudicações sempre à mesma empresa ao longo do tempo? Se foram feitos concursos públicos, os elementos das comissões de avaliação de propostas de-

viam ser diferentes", defendeu Nelson Kot, citado pelo jornal "Ou Mun".

Assim, defendeu a necessidade de o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) rever os mecanismos de adjudicação bem como a fiscalização interna.

Actualmente os funcionários públicos têm de preencher um formulário anualmente no qual declaram os seus interesses e benefícios que derivam da participação em actividades associativas ou trabalhos administrativos e educativos remunerados. No entanto, estas informações são arquivadas e apenas analisadas no caso de haver situações problemáticas.

Nelson Kot entende que, uma vez que o ac-

tual mecanismo de declaração é voluntário, ninguém verifica a autenticidade das informações, pelo que é possível existirem situações de declarações "reservadas". O presidente da Associação Desportiva dos Trabalhadores da Administração Pública propõe que o Governo efectue análises surpresa aos dados das declarações de interesse, exigindo aos funcionários a apresentação de provas.

Além disso, Nelson Kot espera que o Executivo encoraje o pessoal da Função Pública e os cidadãos em geral a apresentarem queixas caso tenham conhecimento de falsas declarações ou de situações de abuso de poder.

R.C.